

# Editorial

O mundo tem evoluído mais nos últimos 30 anos do que no século anterior. Televisões de alta resolução, mídias de armazenamento cada vez menores e com maior capacidade, processadores e chips mais complexos, velozes e funcionais, GPS, *Smartphones*, *notebooks*, *tablets*, transmissão de dados de alta velocidade sem fio e motores de busca são apenas algumas dentre inúmeras outras invenções que podem ser citadas.

A celeridade dos eventos que nos cercam tem tornado, mesmo o melhor e mais imbuído estudante, um ser desinformado, em algum campo do conhecimento que seja. O simples fato de dominar somente a tecnologia de emprego de um equipamento pode nos conduzir invariavelmente à obsolescência.

Assim, é necessária uma consciência situacional, que nos permita compreender que o presente século nos obriga ao autoaperfeiçoamento constante, não pelo simples receio de sermos ultrapassados, mas pela certeza de que temos muito a dominar no que diz respeito às fronteiras tecnológicas.

Nesse sentido, é mister aproveitar as oportunidades que surgem, como, por exemplo, a inclusão da Defesa como área de conhecimento no rol das ciências estudadas no Brasil, pelo Ministério da Educação, fato ocorrido em 4 de abril de 2017. Ações como essa tornam a Defesa tema acadêmico corrente no meio universitário, extensivo à sociedade, permitindo maior aproximação da caserna ao meio civil, aos pesquisadores e aos estudantes das instituições de ensino civis e militares. Este, o grande escopo da Revista Científica da Escola de Comunicações.

É nessa empreitada que a Revista se lança aos olhares inquiridores, buscando produzir artigos científicos que se dividam em duas grandes seções: a primeira, de caráter mais técnico, e a segunda, de natureza mais informativa. Ambas, porém, com o objetivo de aguçar e desenvolver o interesse de seus leitores, especialmente nas áreas de Cibernética, Ciência e Tecnologia, Doutrina, Direito, Educação, Informática, Instrução Militar, Gestão, Meio Ambiente e Operações Militares Conjuntas e Singulares.

Assim, reforçamos o compromisso da EsCom com a inovação, com o planejamento e com o autoaperfeiçoamento. Boa leitura a todos. Aguardamos suas inquirições e suas pesquisas.



  
ÂNDREI CLAUHS – Cel

Comandante da Escola de Comunicações